

O que serei? A profissão docente na visão de alunos de um neocurso de Licenciatura em Química.

Marcos Vogel (PQ)¹, Daisy de Brito Rezende(PQ)², Audrei Juliana Z. Vogel(FM)³ mrvogel@ig.com.br.

¹Professor da Licenciatura em Química, CCA-UFE, Alegre. ²Departamento de Química Fundamental, IQUSP. ³Secretaria Municipal de Educação de Alegre

Palavras-Chave: Profissão docente; Licenciatura em Química

Introdução

De quê profissão estamos falando, ao tratar do magistério? (LÜDKE & BOING, 2004, p.1161)

Falamos sobre os docentes? A eles que se faz a referência. Mas quem são eles? Para fazer essa delimitação, é importante a retomada de alguns termos e a reflexão sobre alguns aspectos afetos à docência (e, por extensão, aos docentes), em nosso país.

No sentido etimológico, a palavra docência tem suas raízes no latim – docere – que significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender. Esse termo foi dicionarizado na língua portuguesa em 1916, enquanto docente o foi em 1877 (HOUAISS, 2008).

Os alunos que chegam aos cursos de formação inicial, por vezes, não fazem idéia da complexidade do trabalho docente, principalmente em Química. A falta de divulgação do que é um curso de licenciatura, faz com que, os alunos possuam idéias que estão apoiadas nos modelos dos antigos cursos do tipo 3+1 ou 4+1, nos quais, o aluno além de fazer o bacharelado, ainda, como bônus, levava para casa a licenciatura. Assim, mantém-se e perpetua-se o modelo da racionalidade técnica.

A partir dessa reflexão, foi feito um questionário, no primeiro dia de aula do curso de Licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo, no Centro de Ciências Agrárias em Alegre, inquirindo os alunos sobre a real função do curso de licenciatura (VOGEL, 2008).

Resultados e Discussão

Foram respondidos 36 questionários, com quatro questões. Nesta comunicação, apenas será analisado o resultado da Questão de nº 4, presente na tabela 1. A análise proposta surge a partir de quatro categorias de respostas que emergem do texto, representando o motivo pelo qual estes alunos escolheram prestar o vestibular para Licenciatura em Química.

Tabela 1. Por que você prestou o vestibular para Licenciatura em Química?

Identificação docente	Identificação com a Química	Identificação com a docência e Química	Outros
7	5	15	9

É possível a partir das respostas da questão dizer que os sete licenciandos que se identificaram com a profissão docente, apresentam desejo de lecionar, enquanto, os cinco licenciandos que se identificaram apenas com química (matéria de estudo) vêem a possibilidade de entrar em um curso de licenciatura para atingir o objetivo de atuar na área industrial. Já os quinze alunos que se identificam com as duas áreas de atuação apresentam a idéia de que é possível conciliar a atuação na indústria e pesquisa com a atividade docente, não demonstrando a consciência de que existe diferença fundamental entre as áreas de atuação, o que confirma a idéia de que os alunos ainda entram na universidade com o modelo dos cursos antigos de Licenciatura e bacharelado.

Os “outros”, apresentam como justificativa para a entrada no vestibular de uma Licenciatura, a falta de opção ou a necessidade de complementar sua formação técnica anterior, além da facilidade da entrada em Universidade Pública, ocasionada pela baixa procura deste tipo de curso, o que torna o curso um atrativo trampolim para o ingresso em outros cursos de áreas correlatas.

Conclusões

Os alunos que ingressam nas licenciaturas não demonstram conhecimento sobre a real diferença entre as áreas de atuação do bacharel em Química e do licenciado. Não possuem informação sobre as características básicas de cada curso, mostrando a deficiência no tipo de divulgação dos cursos, possivelmente desperdiçando o esforço do Estado em expandir os cursos de Licenciatura em Química para mais regiões desse país.

Bibliografia

HOUAISS, Dicionário da Língua Portuguesa Online. Disponível em: <http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm>. Acessado em 19/01/2008.

LÜDKE, M. e BOING, L.A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Revista Educação e Sociedade**, v. 25, p. 1159 – 1180, 2004.

VOGEL, M. **O RECOMEÇAR A CADA MEMÓRIA: RELATOS (AUTO)BIográficos de Professores de Química da Rede Estadual Pública Paulistana**. 2008. p.111. Dissertação de Mestrado (Ensino de Química) - USP, São Paulo.